

Ponto Alegre

**VANGUARDA**  
JUVENIL

# MANIFESTO

SUPLEMENTO ESPECIAL DO  
N.º 4 COMEMORATIVO ÀS  
FESTIVIDADES DO MÊS  
DE TISHREI

ICHUD HANOAR HACHALUTZI





Ao Ishuv: 1

Em meados do corrente mês a Hanhagá Artzit recebeu de um de seus snifim (Setores), o manifesto que adiante publicamos.

E foi com júbilo que soubemos através das palavras contidas neste manifesto, que um grupo de jovens havia se decidido a aceitar com a mais pura e legítima integralidade as idéias que forjaram o nosso caminho sionista-socialista, colocando-se ombro a ombro ao nosso lado.

E' de compreender que se trata de um acontecimento que não somente atinge profundamente as nossas convicções, acrescentando novas forças à vontade da realização em nosso seio, bem como, é de se crer que seja um exemplo de arrojo e coragem, à juventude indiferente e petrificada perante os problemas de nosso povo.

Como e o raio de luz após o inverno, deve ser este acontecimento para nós e mais ainda para a juventude judia brasileira um pouco de calor às nossas aspirações e aos nossos anseios.

Congratulamo-nos com vosso passo, companheiros de Porto Alegre. Iniciastes hoje a senda maravilhosa que é um ideal.

*A Redação*



Pôrto Alegre, 9 de outubro de 1954.

A'

Hanhagá Artzit, aos kenim da  
Tnuá Brasileira, ao Kibutz  
Hachshará Ein Dorot,  
Revista Vanguarda Juvenil.

### Chavrei Hatnuá, Shalom!

Os chaverim do shituf do snif Pôrto Alegre, vem por intermédio desta, justificar sua decisão de 4 de outubro de 1954, no sentido de integração e militância no movimento levando tais princípios as suas últimas consequências.

Assim procedendo, colocamo-nos ao lado do judaísmo, da juventude e da humanidade, em seu objetivo máximo a luta por um mundo melhor. Considerando que se há um caminho para tal: a busca da verdade, nós nos dispomos a procurá-la, não passivamente, deixando se arrastar pela inércia, mas fazendo dela o objetivo de cada dia, de cada gesto.

Isto sômente é possível num Movimento que tenha caráter revolucionário, propondo-se à solucionar os problemas sociais, nacionais e humanos, da mocidade. O Ichud Hanoar Hachalutzí, preenchendo estas condições, possibilita que nos elevemos acima de questiúnculas abstratas para discutir claramente as dúvidas que se atêm à própria condição dos chaverim.

O histórico de nosso grupo, é o maior exemplo que desejamos apresentar.

O grupo foi formado por jovens, que tinham em comum o serem judeus e o desejo de honestidade. Em suas primeiras reuniões, o grupo tinha em mente aliá isolada de qualquer movimento. Entretanto, constatamos, pouco a pouco, que este propósito era utópico. Não era essencial fugir à realidade da burguezia, mas sim enfrentá-la; e para isso era preciso adquirir idéias. O segundo passo, foi portanto a entrada em um movimento que nos proporcionasse base para discussão e esclarecimento. Esse movimento foi o Ichud Hanoar Hachalutzí.

A seguir, a maior parte do grupo teve conversas com chaverim, participou do 3o Kinus Artzi da Tnuá, e completou sua decisão. Atualmente, o grupo, estando na mazkirut, no shituf e nos chuguim, e tendo sob sua responsabilidade, o futuro do snif caminha rapidamente para uma decisão final.

Havia no grupo chaverim, que possuíam tudo para uma vida galútica fácil, desde que se deixassem anestesiar e entorpecer.



Havia no grupo chaverim que já tinham passado pela Tnuá, e mercê de uma análise superficial o abandonaram.

No entanto, tudo isto foi posto de lado, porque havia valores mais altos a atingir e sabíamos disto. No estudo de sua concretização o grupo colocou a sua frente o trinômio: sinceridade, estudo e dinâmica. Os chaverim expuseram seus pensamentos discutiram, e nesse processo tiveram uma evolução conjunta que os conduziu à vida revolucionária.

Os chaverim sabem e nisso não estão sendo originais, que seu caminho é arduo, porque é necessário abandonar muitas das coisas que nos são caras, ou que estão encravadas em nosso próprio ser. Nosso maior inimigo é a inércia é o comodismo que cegam e deturpam; este é o primeiro obstáculo a ser vencido.

Nesta luta, dolorosa, por ser antes de tudo, sentimental no que se refere a questões familiares, cada indivíduo busca o coletivo para nêle refortalecer-se e continuar seu caminho. Eis portanto, o porque de uma decisão tomada em grupo; porque ali existem chaverim que tem uma denominador comum, cujas necessidades, propósitos e deficiências são os mesmos. Estes chaverim sentem-se unidos por uma firme amizade e o proposito de vida e luta coletivas. Confiam portanto que o destino de cada um possa ser submetido ao julgamento do todo, tendo de antemão a certeza que qualquer decisão reverterá em beneficio do individuo.

Nossa última palavra é: abandono das mentiras e ilusões, e procura das verdades, com a consciência de que não estamos sos.

Temos em nossa consciência a tranquilidade suficiente para dirigir a palavra a toda a Tnuá, aos chaverim que nos precederam e aos que nos seguirão. Aos primeiros, temos de agradecer a transmissão dos propósitos que hoje nos animam, o amparo nos momentos que precisávamos é assegurar-lhes a continuidade da Tnuá em sua marcha ascendente. Aos segundos mostramo-nos como exemplos, sob todos os aspectos. Mostramos que não podemos nos submeter à inércia nem a inconsciência; mostramos o que significa a luta revolucionária na Tnuá; mostramos os valores que adquirimos como chevrá, espírito sadio, desenvolvimento de qualidades espirituais, cousa que sómente a sinceridade individual e a firmeza de propósitos podem proporcionar. E ao Movimento todo, mostramos que sómente a sinceridade, a união é a ação podem constituir degraus, na ascensão para aquilo que desejamos: a felicidade humana.

A todos os chaverim da Tnuá Brasileira nosso tnuati,

**Alei Vehagshem!**

ass. *Mico Scliar*  
Chaver hashituf